

REVISTA

# SARAU DA ALEPON

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA/MG

OBRIGADO, POR FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA



*Preciosidade cultural e resistência*

8ª EDIÇÃO - SETEMBRO DE 2024

## **Expediente**

Revista Sarau da ALEPON  
Ano III - No 08 - Agosto/Setembro de 2024

## **Editores**

Elizabeth Iacomini

## **Revisão**

Elizabeth Iacomini

## **Projeto gráfico e diagramação**

Iuna Oliveira

## **Fotografia e ilustração**

Elizabeth Iacomini  
Iuna Oliveira

## **Páginas / Folhas:**

74/ 76

**Edição:** 8

**Volume:** 1

**Idioma:** Português

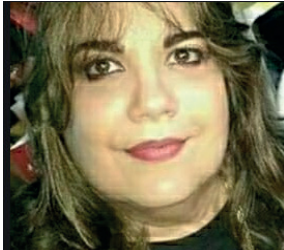
## **Publicação Fechada**

11 - 09 - 2024

Visite do SITE da ALEPON

Os textos assinados são de inteira  
responsabilidade dos autores.

# PALAVRA DA PRESIDENTE



Olá, queridos leitores, confrades, autoridades, amigos e amigas!  
É uma alegria imensurável estarmos juntos, comemorando os 30 anos da nossa amada academia.

Sempre gratos pelo apoio e apreciação do nosso trabalho!

Homenageamos na oportunidade todos e todas que passaram pela ALEPON, os que estão atualmente, contribuindo para o nosso crescimento, compartilhando conquistas, superações, obstáculos, alegrias, decepções, tudo o que faz parte da luta por um ideal. Não deixaremos que morram a cultura, a literatura, as artes e as ciências. Estamos de pé, firmes e fortes, otimistas e positivos nessa empreitada.

O que nos impulsiona é o amor, maduro, consciente, persistente. Mas, por quê, para quê? Respondo com as palavras do nosso grandioso Arnaldo Jabor:

...” pela influência do avanço da informação digital, turbinado pelo mercado global, foram se afastando do grande público as criações artísticas e literárias, as idéias filosóficas, os valores. Em suma, acabou toda aquela dimensão espiritual chamada antigamente de cultura, ainda que confinada às elites, transbordava sobre o conjunto da sociedade e nela influía, dando um sentido à vida e uma razão de ser para a existência.”

É por isso que não desistimos nunca. Nossa maior missão é resgatarmos o que ficou perdido no tempo para que todo ser humano possa ter acesso aos benefícios da cultura a fim de melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos que possamos atingir.

E exatamente hoje, a ALEPON criada pelo saudoso prof. Kléber Rocha, juntamente com pessoas iluminadas, como Luciano Sheikk, José Camilo, Lindaura, Ivani damasceno, permanentes ativos nesse pensamento, a ALEPON completa hoje seus 30 anos de existência, contando com apoios significativos e o prestígio de vocês. Que venham muitos anos pela frente! Construindo e reconstruindo, fazendo e refazendo com todo empenho e vigor todo esse trabalho que já ultrapassou fronteiras.

Estamos fortalecidos na coragem, na inspiração, na esperança de um futuro mais profícuo com participação efetiva de jovens, amantes das artes, da cultura, de modo geral.

Parabéns, ALEPON!

**Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini**



**ANOS**

# EM HOMENAGEM AOS 30 ANOS DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTE DE PONTE NOVA

AVE, ALEPON!

CHEIA DE GRAÇA E BELEZA

SANTO ANTÔNIO É CONVOSCO

BENDITOS SÃO OS FRUTOS DOS VOSSOS TRABALHOS ACADÊMICOS

TRINTA ANOS ALTANEIRA

BRILHA EM NOSSO VALE

A PIRANGAR ENTRE PEDRAS E FLORES

SOIS A INSPIRAÇÃO ILUMINADA

ESPERANÇA DE UM FUTURO RESPLANDESCENTE

SALVE, SALVE ALEPON

NO DIA DO VOSSO ANIVERSÁRIO

RECEBEIS NOSSO CARINHO

NOSSO LOUVOR ENCANTADO

INSIGNE, GERA TALENTOS

ENRIQUECIMENTO DA NOSSA CULTURA

SEMPRE CRESCENTE VOSSO PROGRESSO

AMÉM!

# SUMÁRIO

---

**EDITORIAL** 09

**ENTREVISTA  
ESPECIAL** 11

**ESPECIAL  
PONTE NOVA** 17

**TRILHA LITERÁRIA** 23

---

---

# ESPAÇO DOS ACADÊMICOS

41

Quintal da vida	42
Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova-ALEPON	43
A primavera da ALEPON	45
PoemALEPON	46
Poema em homenagem aos 30 anos da ALEPON	48
ALEPON, ponto de encontro arte e cultura	49
Trinta anos da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova	50
Viva a ALEPON!	51
ALEPOM - 30.ANOS	52
Minha homenagem aos 30 anos da ALEPON	55
ALEPON	56
ALEPON 30 ANOS	57
Academia de Letras de Ponte Nova	58
Júbilo	60

---

# EDITORIAL

## Festejar 30 Anos

Esta especial edição da Revista Sarau da ALEPON rememora as três décadas da existência da Academia. Traz, para isso, uma entrevista com um dos fundadores, o Luciano Sheikk, entre os poucos remanescentes daquela primeira formação literária garimpada por Kleber Rocha. Esse olhar para trás é essencial como referência inicial: permanecem os objetivos, a motivação, o espírito de união que agregados entre os pioneiros da agremiação ALEPON. Olhar para trás é reconhecer o que se fez, comprometer-se com um legado.

No olhar de hoje, a responsabilidade por uma associação que segue seu caminho, procurando atualizar-se frente às novas realidades que o mundo nos coloca. Contabilizando as agendas, percebe-se vitalidade e intensidade: a ALEPON dá brilho e vivacidade à cena artística de Ponte Nova e região, não apenas no que tange à literatura, expandindo-se para todas as manifestações artísticas, acolhendo-as, promovendo-as, mantendo-se aberta e participativa em toda programação cultural da cidade.

Olhar para frente descortina o compromisso com o futuro, incentivando jovens a curtir poesia, produzir e apreciar a arte em geral.

Por aqui se pode ver também a abertura para as atividades em Portugal, através do Concurso Literário Mário Clímaco. Através do poeta Oliveira Ribeiro, Portugal estendeu uma ponte nova sobre o Atlântico, colocando no Porto um ponto avançado da Academia. Sócio correspondente, Oliveira Ribeiro compreendeu seu trabalho como uma oportunidade de crescimento da Entidade, e com ela tem colaborado intensamente, na divulgação do concurso, na premiação, quando promove alta solenidade, reúne poetas de qualidade, realiza tertúlias de singular grandeza e vai levando para outras regiões os núcleos da ALEPON.



Abre-se a perspectiva de futuro: no mundo tecnificado de hoje, este espaço de convivência ganha importância social: resiste como convivência, como troca, como intercâmbio, mantém-se na linha de valorizar o local para dialogar com o global. Sem essa demarcação da identidade, a cultura local se torna facilmente encoberta e anulada pelo global, perdendo-se o que tem de singularidade. A ALEPON há de continuar propondo a produção artística, tocando na sensibilidade perdida: essa dimensão humana anda tão diminuída no mundo de mercados, em que o valor das coisas supera o valor da pessoa.

Trinta anos depois, renovam-se as esperanças, novos adeptos e novas inspirações assopram a alma da Academia de Letras Ciências e Artes de Ponte Nova, contribuindo para que o belo inspire o justo, que o mundo se transforme e se faça um lugar de sentimentos, de emoções, de compaixão e elevação. A arte deve contribuir para essa transformação, por isso a missão continua e se revigora depois dos 30. Avante, ALEPON!

Gilson José de Oliveira





11 - 16

## BATE-PAPO COM UM DOS FUNDADORES DA ALEPON LUCIANO SHEIKK

**Autoria do texto:**

**Para você, o que é ser poeta?**

Ser poeta me remete há um conjunto de percepções.

Ser poeta é captar sentimentos, captar momentos e traduzi-los da forma mais fidedigna possível em versos.

Ser poeta é algo que não se desprende na minha alma, podendo até ficar latente o exercício pleno por um período, mas a preparação poética através dos sentidos é incessante.

### Como acontece seu processo de criação?

Meu processo criativo passa por elaborar muitas vezes internamente antes de colocar no papel preferencialmente ou na digitação.

Confesso que até o momento não criei uma rotina para esse processo poético. Acontece forma muito artesanal, vem do impulso, da espontaneidade. Se no primeiro momento o jorrar de palavras e versos flui naturalmente, bem verdade é que no momento posterior, na revisão, entram a transpiração e a razão.

Entre a primeira produção e a finalização muitas vezes deixo amadurecendo na gaveta ou nos arquivos digitais. Se num primeiro momento eu deixo amadurecendo dentro de mim, essa maturação ocorre muitas perdas também que no momento seguinte ou quando me coloco a escrever aquilo que imaginei já não sai do mesmo jeito então a essas perdas também e depois mesmo que esses originais não é não o papel ou digital deixo um tempo maturando cria um distanciamento daquilo que escrevi e o releio mais adiante às vezes eu aproveito poemas escrito há 20 anos que achava que não teria nenhum significado mas às vezes eu posso refazer. Talvez eu tinha uma concepção muito bacana segundo o meu critério é claro mas que não estava bem escrito às vezes eu tinha a concepção é ruim mas bem escrito então muito se vai ao lixo e muito se vai a publicação e muito fica em arquivo descansando

### Você escolhe a poesia ou a poesia o escolhe?

Creio que haja uma escolha mútua recíproca, mas pela imensidão do que é a poesia e a literatura em geral creio que ela me escolheu, por sua força gravitacional sobre os que amam as palavras, as ideias e os sentimentos.

No livro *Inversos*, que publiquei em 1990, talvez esses versos de um poema completem a resposta:

**Não sei se faço poesia  
Ou se ela me faz ser.  
Há tantos caminhos pelos versos  
Que os fazer é não saber suas dimensões.  
Eles me levam a mim e às pessoas,  
Mas são eles que me afastam de mim e dos outros.**

**Estar aqui, neste poema, sem ser visto  
É a poesia.  
É universal estar aqui, mesmo que seja só aqui  
O meu ponto de partida.**

### Quando se descobriu escritor/poeta, em que fase da vida?

A descoberta foi um processo, não uma virada de chave.

Gostar de ouvir histórias e fábulas contadas por minha mãe antes mesmo da minha alfabetização pavimentou o meu gosto por leituras mais adiante e por conseguinte ao prazer em produzir redações escolares.

Os meus primeiros e tímidos versos tiveram sua visibilidade em um varal de poesia em plena Praça de Palmeiras, dentro do Projeto Musa no ano de 1980, quando ainda estudante da antiga oitava série.

Um episódio que me fez definitivamente a dar prosseguimento à escrita literária ocorreu quando estava no terceiro ano do ensino médio em Belo Horizonte, aos 16 anos de idade. Mesmo tendo facilidade em fazer redações, um bloqueio criativo ocorreu em sala de aula e não consegui redigir em prosa o pedido da professora, e, logo me veio um poema. Não sei por onde veio ou como se diz baixou em mim uma escrita poética e timidamente a apresentei à professora após o meu aceno e lhe solicitar para ver o que eu havia feito. Pensei: “ela não vai aceitar e perderei nota”... Ela pegou a minha folha escrita e caminhou silenciosamente para a sua mesa. E não foi que ela pediu a atenção de toda a turma e fez uma leitura em alto e bom som para toda a sala... Daquele dia em diante o meu gosto que já era pela literatura em geral migra profundamente para a minha produção poética.



### **Como se sente mais inspirado, na angústia ou no contentamento?**

A maioria do que escrevo em versos vem do existencialismo, oriundo ora da angústia, ora do espanto, ora do humor, ora do encanto.

### **Sobre a ALEPON O que acontecia nos bastidores da pré fundação? Como foi para você fazer parte desse projeto de Academia? Quais foram: detonadores e dificuldades?**

Eu tinha uma amizade significativa com Mário Clímaco, que me dizia sobre a intenção de alguns poetas mais antigos de se fundar aqui em uma agremiação que zelasse pela produção literária. Eu até encontrei algumas dessas correspondências entre José Schiavo e Lindalva Fonseca sobre esse desejo.

Certa vez eu comentei com o Kleber Rocha, que ficou com isso na cabeça e não muito tempo depois me falou: “vamos criar a nossa Academia de Letras” e logo em seguida nos reunimos com Dorotéia Bernardes Pinto Coelho, Neusa Kneipp, Ricardo Motta e Salvador Ferrari, na sede social do Esporte Clube Palmeirense, que nos emprestou e nos empresta seus espaços. O professor, escritor e colunista cultural Kléber Rocha, por já pertencer à Academia Municipalista de Letras, empresta sua bagagem na organização e constituição da ALEPON.

As dificuldades iniciais foram as questões de regularização da entidade e conseguir alguns recursos daqui e outros dali, o registro do estatuto, o regimento interno, local para as reuniões. As nossas anuidades não seriam suficientes para o pleno exercício da entidade. Termos um local adequado e fixo para nos reunirmos foi e é outra imensa dificuldade desde o início.

### **A atual ALEPON corresponde às suas expectativas e o motivo.**

Com certeza! A ALEPON ganhou dimensão grande, em que pese os seus dificultadores que continuam, tais como escassos recursos financeiros e por não ter sua sede própria para suas imensas possibilidades de contribuição cultural. Continua executando consistentes projetos: circulando poesia, chá com poesia sessões solenes, saraus, publicações impressas e digitais, concurso literário, medalhas de reconhecimento a pessoas e instituições que colaboram para o desenvolvimento da arte e cultura no âmbito da sua atuação.

Bem verdade é que não podemos nos acomodar porque corresponde às expectativas. Há sempre a possibilidade de superarmos as expectativas, a começar por mim!

## **ALEPON completou 30 anos. O que você diria sobre isso?**

A Academia é de um valor cultural incomensurável. A sua capacidade de ao longo desse tempo ter levado e continuar a levar a literatura e a arte a todas as camadas da sociedade é “sui generis” em nossa região. Participando de eventos escolares, concursos, em seus saraus e sessões sempre abrindo espaço para músicos, dançarinos, artesãos, artistas plásticos, declamadores, escritores de forma ininterrupta nesses 30 anos é admirável! Até no período da pandemia ainda conseguiu produzir também a cultura virtual, revista virtual...A ALEPON já publicou seus jornais impressos, já escreveu em colunas de jornais de circulação regional, apresentou a literatura no presídio de Ponte Nova, participa de eventos em municípios do entorno de Ponte Nova e está presente fortemente na cidade do Porto, em Portugal, capitaneado pelo confrade Oliveira Ribeiro, projeta autores, artistas, tanto no município quanto no estado, lançou diversos livros através de editais de cultura ou de mecenato de empresário ponte-novense.

A academia tem serviços prestados para a elevação cultural de Ponte Nova e região e, ousado afirmar, Minas Gerais.

importante ressaltar que a ALEPON não é dependente do poder público, seja municipal, ao qual tenho certeza de que damos um retorno enorme, mais fazendo aos munícipes que recebendo do município, nem estadual, nem federal. Não é dependente da iniciativa privada e não é dependente de seus membros, que tem as suas contribuições anuais e ainda prestam serviços voluntários à cultura, mas sabe conciliar a participação desses todos mencionados e precisa e agrade a todos.

### Quais os escritores o inspiram, ou os que você mais gosta de ler?

Muitos poetas e poetisas me inspiram, mas a aqueles e aquelas que mais nos marcam Fernando Pessoa, Franz Kafka, Manoel de Barros, Olavo Bilac, Cecília Meireles, Florbela Espanca, Adélia Prado, Paulo Leminski, Machado de Assis...

Todos os que biografei na PESQUISA DA HISTÓRIA DA LITERATURA EM PONTE NOVA e todos os confrades e confreiras da ALEPON.

### Deixe um poema seu que o fez feliz.

Como a minha felicidade se edifica em grande parte pelo bem comum ou pela solidariedade, vou escolher esse, do livro Inversos:

Por trás desse asfalto  
Há nos salões terno e salto alto  
Bebida e o de comer  
Gorjetas e chofer.

Debaixo desse asfalto  
Há fósseis humanos demais  
Fotossíntese a menos,  
Barriga d'água e carrapato,  
Zinco pelos morros esparramados,  
Pães ausentes e sonhos adiados.

Todo asfalto é necessário,  
Quando nos leva  
A outro lugar,  
Adiante e a todos.

Além de leitores que o mencionam, uma linda carta do crítico e editor da Folha de São Paulo, Marcelo Coelho, que ainda não o conheço pessoalmente, muito me trazem contentamento.





ESPECIAL PONTE NOVA

17 - 22

# ALEPON RECEBE HOMENAGEM NO MUNICÍPIO DE GUARACIABA

Autoria do texto:

Um evento teatral mágico, contando a história do município. Terminou com uma bela louvação aos 30 anos de nossa amada Academia.

O evento foi idealizado e organizado pela E.E. “José Mateus de Vasconcelos”, com a contribuição dos nossos nobres acadêmicos residentes em Guaraciaba, Carmem Guimarães e Nilton de Aquino. Nossos agradecimentos à direção da escola, aos professores, funcionários, alunos, e aos idealizadores desse histórico evento. Vocês brilharam!







## A SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E COMUNICAÇÃO INFORMOU EM RECENTE DATA EFETUOU O INVENTÁRIO CULTURAL DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTE DE PONTE NOVA - ALEPON

Autoria do texto:

A Secretaria de Cultura, Turismo e Comunicação informou, na semana passada, que ainda neste ano efetua-se o Inventário Cultural da Corporação Musical Santíssima Trindade e da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Como se sabe, o inventário é instrumento de conhecimento

de bens culturais, seja de natureza material ou imaterial, que subsidia as políticas de preservação do patrimônio cultural. A partir desta providência, as duas instituições “passam a ser reconhecidas como bens culturais imateriais do município, devido aos relevantes trabalhos realizados em prol da nossa cultura”, informa nota da Secretaria de Cultura.

### Miguel e Helena

Em 29/6, houve comemoração em dose dupla na família de Miguel Xavier Félix: ele completou 5 anos e sua irmã Helena Xavier Félix, 3 anos. “Que Jesus os guarde sob Sua proteção, iluminando seus caminhos e abençoando-os grandemente. Vocês são bênçãos em



nossas vidas. Amamos vocês! Parabéns e muitas felicidades!” São os votos de seus pais, Wesley Félix e Fernanda Xavier, e demais familiares. O registro é de tia Cibelli Martins Félix.

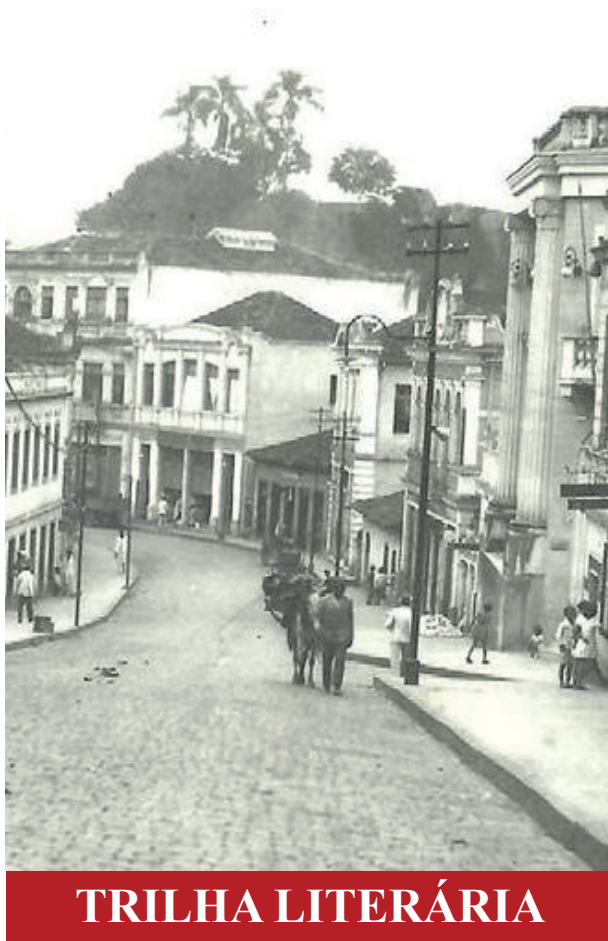
Como consequência e passando a estar sob a tutela do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, ambas as instituições podem receber recursos financeiros do fundo específico do setor.

Outra importante ação será o reconhecimento do músico e artista plástico Ayrton Pyrtz como “Mestre do Saber”. Ele é bem conhecido por seus quadros e desenhos com traços inconfundíveis. A honraria foi instituída em lei de 2007 ao instituir o Registro dos Mestres dos Saberes e

Como se sabe o inventário é instrumento de conhecimento de bens culturais, seja de natureza material ou imaterial que subsidia as políticas de preservação do patrimônio cultural. A partir dessa providência “a instituição passa a ser reconhecida como bem cultural imaterial do município devido aos relevantes trabalhos realizados em prol de nossa cultura”, informa nota da secretaria de cultura. Julho de 2024.



Presentes na secretaria de cultura, turismo e comunicação, participando da entrevista realizada por Livia de Moraes, de Belo Horizonte, indicada para tal: Acadêmico Júlio Valadares, II secretário da ALEPON, Acadêmica Elizabeth Moreira Leite Iacomini, Presidente da ALEPON, Acadêmica Lindaura Primavera, da equipe de fundadores da entidade, e Livia de Moraes.



23- 26

# SESSÃO SOLENE TRINTA ANOS DA ALEPON

Autoria do texto: José Camilo Filho

Boa noite

13 de junho de 2024 !!!!!

Trinta anos se passam desde a tarde daquele já distante dia 13 de junho ano de 1994, em que o escritor Kleber Rocha, fundador da ALEPON e seu primeiro presidente, liderava a sessão solene de inauguração da Academia de Letras de Ponte Nova. Éramos dezesseis pioneiros

a ocupar as suas primeiras cadeiras entre cronistas, poetas do verso, contistas, sonetistas e diversos amantes da arte de escrever. Kleber Rocha foi, então, o padrinho único dos seus primeiros acadêmicos. Desde o século de sua fundação, Ponte Nova abrigava a arte como uma gramínea local que vicejava entre as suas montanhas. Porém, a inexistência de um grêmio que congregasse tal opulência artística ponte-novense persistiu até os finais do Século XX. A história registra que tentativas não faltaram, como também não faltaram os insucessos.

É preciso registrar que o imperador Dom Pedro II visitou Ponte Nova no dia 30 de junho de 1886, e entre as suas observações dos usos e costumes dos habitantes locais, as artes populares, a música, a poesia, os periódicos jornalísticos mereceram de sua alteza largos elogios. Poeta que era, Dom Pedro II demonstrou grande admiração pelas saudações artísticas a ele dedicadas nesta região da Mantiqueira. E era um projeto de Sua Majestade a criação de uma Academia no Rio de Janeiro, então capital do império, que fomentasse a criação de outras academias por todo o império e que dessem curso ao aprimoramento das artes brasileiras.

Entretanto, apenas três anos após a visita do imperador a Ponte Nova, vieram os atropelos políticos que culminaram com a proclamação da república em 15 de novembro de 1889. As ideias positivistas, mais direcionadas à noção de pátria e progresso, aboliram entre as palavras Ordem e Progresso outras duas que ali também deveriam constar: amor e arte. Assim, sob a liderança do escritor republicano Joaquim Maria Machado de Assis surge no Rio de Janeiro a Academia Brasileira de Letras





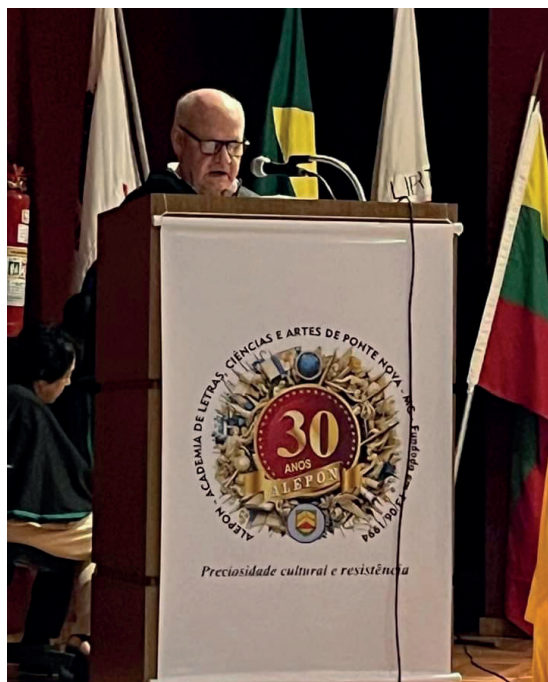
onde, até os dias atuais, a cultura popular não tem guarida. Como consequência, também os grêmios artístico-literários no interior do país jamais vieram à luz. Ponte Nova, dentro de tal contexto, depois de tentativas infrutíferas seculares, teve fundada a sua academia no dia 13 de junho de 1994 e que apesar do descrédito da época, completa hoje seu trigésimo ano de fundação. Dos ocupantes daquelas cadeiras inaugurais, hoje restam a poetisa Lindaura Primavera, o escritor Luciano Sheik e este que vos fala.

Iniciando como um simples grêmio literário, a ALEPON rompeu obstáculos, apagou ideias derrotistas, abriu as portas de suas atividades para todas as artes que não só as letras, saltou as fronteiras municipais, estaduais e nacionais, para tornar-se hoje conhecida e representada em grande parte das Américas, da Europa, em todos os países de línguas românicas. Nas cadeiras da ALEPON não se assentam deuses, mas escritores, poetas e artistas de todos os gêneros, imbuídos de idealismo e amor às artes. A história da ALEPON está contada em suas antologias periódicas as quais recomendamos ao distinto público. Aqui, nossas palavras não devem exceder o tempo de pauta, pelo que agradecemos a todos os presentes nesta sessão solene de comemoração dos trinta anos da ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA.

MUITO OBRIGADO! José Camilo Filho – orador















**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO  
DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTE DE PONTE  
NOVA – ALEPON**

**SESSÃO SOLENE DA ALEPON**

**DATA:** 13/06/2024

**LOCAL:** AUDITÓRIO DA OAB DE PONTE NOVA

**PROGRAMAÇÃO**

. ABERTURA E COMPOSIÇÃO DA MESA: LINDAURA PRIMAVERA

. HINO NACIONAL

. FALA DA PRESIDÊNCIA

. ENTREGA DA COMENDA LILÁ MUCCI

. RECIPIENDÁRIO: JOSÉ CAMILO FILHO

. ORADOR OFICIAL

PARTICIPAÇÃO ARTÍSTICA: ROGER XAVIER

. PREMIAÇÃO:

VENCEDORES DOS CONCURSOS “PRÊMIO PROF. MÁRIO CLÍMACO E PROF.  
KLÉBER ROCHA

. HOMENAGEM OFICIAL À ALEPON: JÚLIO CEZAR DE OLIVEIRA

. HOMENAGEM HONRA AO MÉRITO: EDNEIA SILVA TOMAZ, JOÃO ONOFRE,  
ESTER TRINDADE, GRAÇA BIGON

. SHOW MUSICAL

. JÚLIO VALADARES

. PALAVRA LIVRE

. ENCERRAMENTO

. COQUETEL





# ALEPON E PORTUGAL: EVENTOS LITERÁRIOS E LITERÁRIO. SALVE!

Autoria do texto:

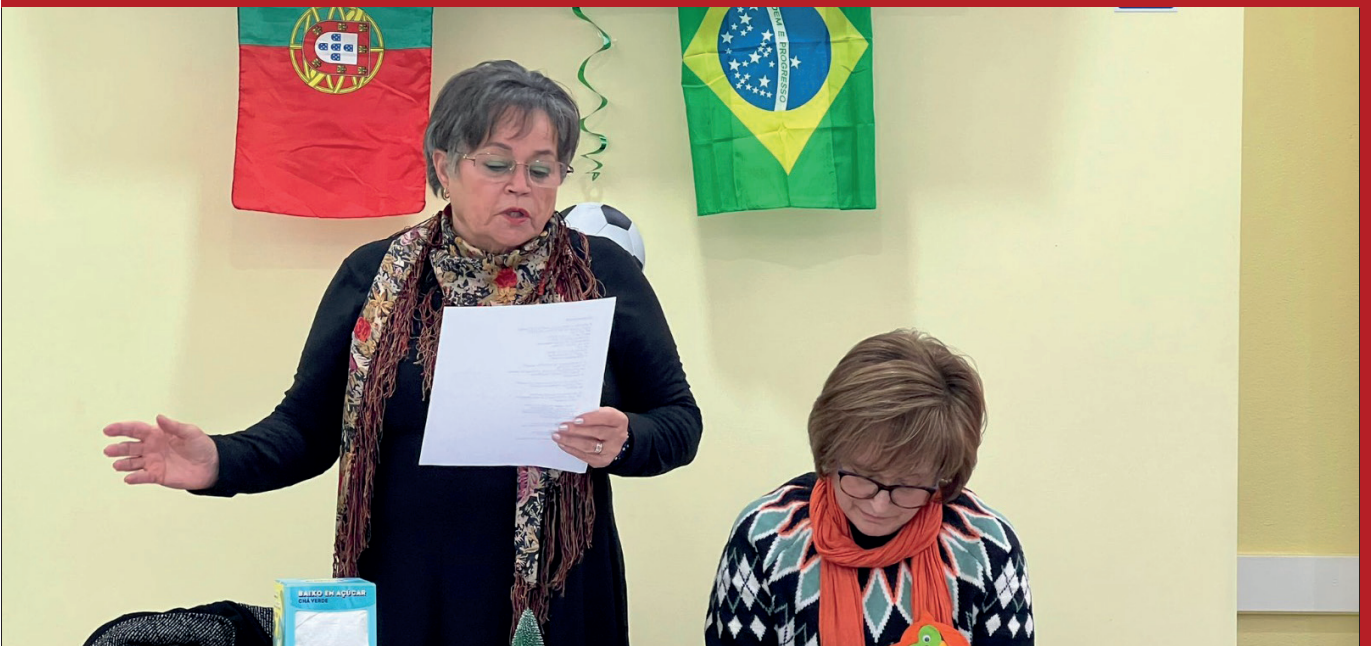
Eventos literários e tertúlias idealizadas e realizadas pelos sócios correspondentes da ALEPON, portugueses que divulgam com amor, dedicação e excelência o nome da ALEPON em várias cidades e/ou regiões lusitanas: José Manuel oliveira ribeiro, La Salette Sá, José de Sá, e Fernanda Cabral

Felizes com essa parceria, agradecemos e parabenizamos efusivamente! Brasil e Portugal de mãos dadas com a cultura luso-brasileira, honrando e dignificando nosso trabalho artístico - literário. Salve!



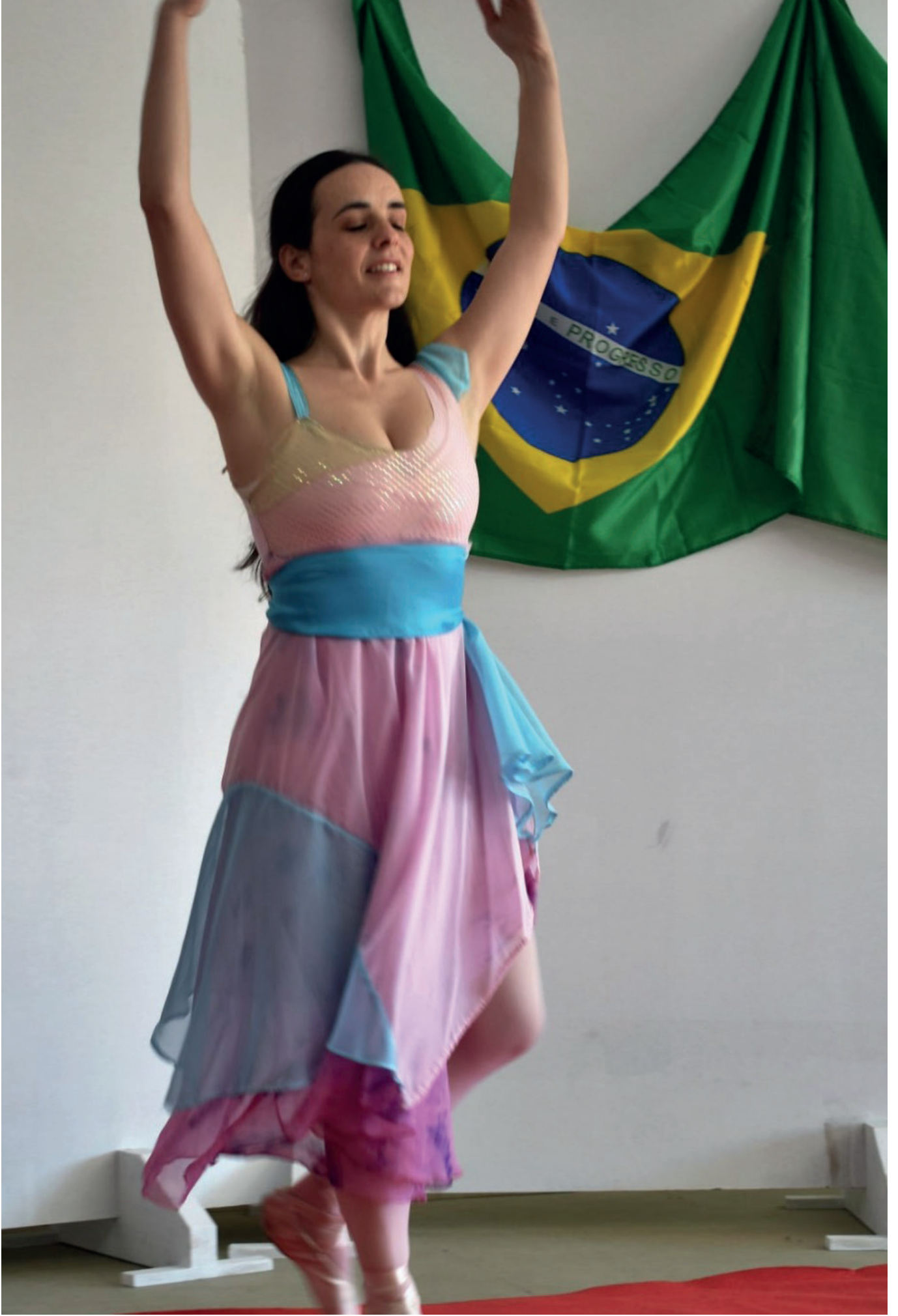












Entrega de prémios Literários  
ALEPON/Brasil – Ponte Nova – Minas Gerais

2022/23



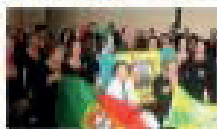
(Espinho, no antigo matadouro)

Orfeão de Espinho – Rua do Golfe nº1877

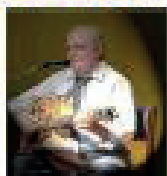
4500-605 Silvalde – Espinho

Dia 25 de novembro, pelas 15:30 horas

**Órfeão de Espinho**

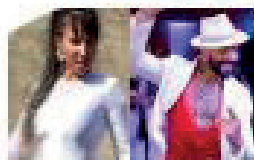


Paulo Resende

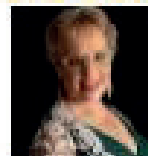


Karina Sousa

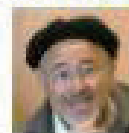
Serginho English



Irene Vieira



José Bessa



**Organização**



Maria La Salette Sá

José Alberto Sá

Fernanda Cabral

**Apoio: Orfeão de Espinho**







## ESPAÇO DOS ACADÊMICOS

41- 61

---

# ALEPON

30 ANOS



# QUINTAL DA VIDA

Beth Iacomini

Nossa ALEPON

Reflexos de arte

Misturados à paisagem

De Minas

Vibrações extasiantes

Melhor inspiração

Faz-se poesia

Para virar história

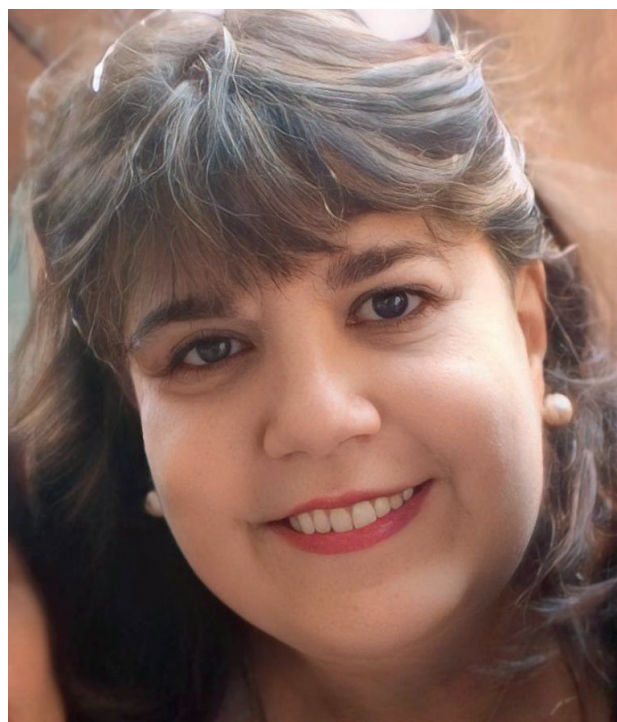
Faz-se história

Para ser memória

Aos 30 anos

Puro charme, desfila

Numa inebriante canção



# ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA-ALEPON

Wilma Quintiliano

Guardamos em memória o nascimento da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova. Fundada no dia 13 de junho de 1994, pelo saudoso professor Kleber Rocha, juntamente com um grupo de renomados escritores, que acreditaram nos sonhos e iniciaram a sua construção, objetivando a valorização das Letras e das Artes locais, sob o alicerce de um convívio afável e enriquecedor, de modo a potencializar a aprendizagem e o aperfeiçoamento das qualidades humanas

Aquele junho de 1994 foi diferente em Ponte Nova. Talvez fosse o rigor do inverno, que castigava as plantas e sapecava os lábios. Mãos endurecidas de frio se aqueciam num bolso de uma blusa, ou se aqueciam com uma caneta redigindo e até dedilhando seu texto numa máquina de escrever.

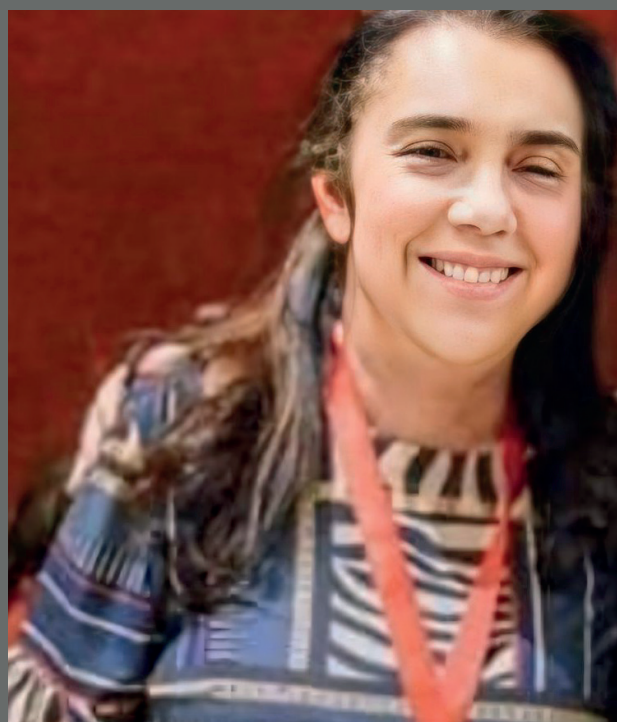
Sob a inspiração das estrelas, os corações se esquentavam, sonhos surgiram e as mentes borbulhavam de planos e planos.

No papel transfiguram-se o belo, as emoções, as inquietações presentes de cada ser humano. Nessa busca constante despontavam os poemas, contos, crônicas e música...Esse grupo desejava crescer expandir a literatura ponte-noventa valorizando-a, divulgando-a, enriquecendo assim o cenário cultural. Nasce, então academia de Letras de Ponte Nova-ALEPON.

Revestidos de crença, fé, coragem e também esperança, os fundadores não olharam as dificuldades impostas e nem se esvaziaram em dúvidas e incertezas...

Assim, as sementes talentosas foram espalhadas no solo fértil da literatura local. E nessa intensa caminhada pelo chão abençoado da cultura, registramos uma história de trabalhos e desafios. Vamos comemorar condecoradamente os 30 anos de fundação da nossa Entidade, com ampliação de suas ações literárias, músicas e todas as criações da inteligência. Com vistas a dar continuidade sua contribuição para o desenvolvimento cultural de Ponte Nova, com a construção e reconstrução da memória literária, artística e científica, buscando constantemente promover os artistas deste município e seu entorno

Parabéns ALEPON!



# A PRIMAVERA DA ALEPON

Rosângela Trajano

Entre risos e vinho  
Um pouco de ternura  
Voz e violão encantando  
Trazendo saudades  
Ditando o contentamento  
Dos amigos da ALEPON  
Que nos seus 30 anos  
Ainda é ninada nos braços  
Dos ventos de Ponte Nova  
Que trazem versos bonitos  
Pássaros voando em aquarelas  
Luas azuis brilhando num céu de benquerer  
Essa gente da ALEPON  
Escritores e poetas amigos  
Não duvidam do daimon sábio  
Que nos traz alegrias em cestos de pães de trigo  
Suave é a noite que beija o figo



# PoemA LEPON

Rosângela Trajano

No seio de um rio em olhos de pardal  
Nasce uma Casa de artes e literatura  
Onde o Sol pinta em aquarela bailarinas  
E o gigante Adamastor se faz poesia  
Não de Camões, mas nossa, brasileira  
Porque os indígenas são poetas também  
Na cidade de Ponte Nova em Minas Gerais  
Vamos encontrar poetas nas esquinas  
Nas tabacarias, não as de Pessoa, porque  
Pra esse bando de cá também há muitas  
Uma Casa chamada de ALEPON  
Seu nome é tão belo quanto o som  
Das águas caídas no mês de março  
Para viver o poetar, o pintar, o escrever  
É um mais ser entre o nada e o envelhecer  
É um florescer depois dos idos metafísicos  
Da performance de Deus e a sua criação  
À ALEPON nos seus 30 anos de criação  
Onde a literatura vai navegando mares revoltos  
Bravios e calmos chego com o meu poetar de  
Um olho só, novamente, não sou Camões

Mas tenho a Ilha dos Amores dentro  
Da minha alma inquieta e desassossegadaa  
Faz frio no corpo  
Um frio estranho a mim  
Que sou fria às dores alheias  
Por que sou assim?  
Tenho um coração de pedra  
Não me alegram as flores  
Não, não amo as aves  
Acho tudo uma chatice  
Quem sou com este frio?  
Não sei... sou uma estranha  
E hoje sorri às minhas rugas no espelho  
Sinto frio... frio no corpo e na alma  
Estou mudando... mudaram-me as estrelas  
A lareira e a taça de vinho sabem do que falo



# POEMA EM HOMENAGEM AOS 30 ANOS DA ALEPON

Fabrcio Santos

Trinta anos de letras e saberes,  
Na ALEPON, onde a arte se faz presente,  
Em Ponte Nova, ecoam os prazeres,  
De uma academia tãoinfluente.

Com ciênciade e arte em harmonia,  
Três décadas de cultura a celebrar,  
ALEPON, sinônimo de alegria,  
Seu legado só tende a brilhar.

Nas páginas da história, uma nova era,  
Com talentos que a cidade engrandece,  
ALEPON, que a cada dia se supera,  
E no coração de Minas, permanece.

Parabéns por este marco tão querido,  
Que a jornada adiante seja ainda mais rica,  
Com o conhecimento sempre compartilhado,  
E que a ALEPON continue única e mágica.





# ALEPON, PONTO DE ENCONTRO ARTE E CULTURA

Vera Salviano

30 anos! Data memorável para esta eglégia que abriga artistas, poetas, poetisas, renomados escritores.

ALEPON, celeiro de talentos em suas diversidades, numa constante explosão de cultura.

Ser membro de ti, nossa querida ALEPON, muito me orgulha, envaidece...E hoje, como uma prece, ergo as mãos e agradeço. Agradeço por me acolher em teu seio, entre seus ilustres confrades e confreiras.

ALEPON, nossa Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, sempre serás forte, altaneira, alvisareira, gigante por natureza.

Parabéns ALEPON! Parabéns hoje canto pra você. Mil versos e rimas não serão suficientes para te cantar, te declamar e enaltecer. Longa é sua história. E desde sua fundação desfilaram sob o seu teto, homens e mulheres de talento puro, ímpares na arte de versar.

De Norte a Sul, além mar, é conhecida, respeitada, aplaudida.

Doces memórias tecem sua história, faz de você gigante.

Parabéns! Parabéns! Hoje canto pra você.



# TRINTA ANOS DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA

ALEPON?

Traduz a preciosidade da arte definida em tons de celebrações autênticas e diversidades culturais.

Seu aniversário de trinta anos nos traz as lembranças de todos envolvidos. Em especial ao fundador Senhor Kleber Rocha.

Trinta anos!

Conquistas, desafios, união, Lutas com vitórias.

Você ALEPON fluiu simultaneamente com escritores, poetas, sábios artistas plásticos.

Um arco-íris definindo em cada cor a sabedoria de cada pessoa que todo o tempo de sua existência não mediram esforços para aderir a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova MG.

Gratidão!

# VIVA A ALEPON!

Lindaure Primavera

Junho de 1994

Brotava a semente arejada  
Num céu de inspiração,  
Pelo poeta e professor Kleber Rocha.  
Sua raiz rapidamente cresceu,  
Num solo fértil, deu frutos  
Poetas, médico, músicos e artista plástico ,  
Num eternal expressar humanitário .  
Trinta anos de poesia!  
Linda árvore no campo literário,  
Exalando sua cultura,  
Em sua literatura.  
Parabéns Alepon!



# ALEPOM - 30.ANOS

Ester Trindade

Símbolo de Resistência

Mentes brilhantes

Viviam a sonhar

Sonhos em versos

Os poetas sonhadores viviam por aí, dispersos

Cada qual no seu canto

Um dia, por acaso

Se encontraram

Um aqui, outro ali

Cogitaram o desejo

De criar um lugar

Para concretizar

Esse sonho de poetas.

Assim foi criada

A Alepon.

Era 13 de junho

Sob as bênçãos de

Santo Antônio ela fluiu.

Embora sem ninho

Continuou a voar.

Aqui, acolá,

Sempre na luta

Pela Cultura Pontenovense



Ela proliferou.  
Reconhecida nas estâncias  
Local, Nacional e Federal  
E porque não Internacional?  
Voou para Portugal  
E já está alçando voo  
Para outras paragens...  
ALEPON - 30 ANOS  
SIMBOLO DE RESISTÊNCIA  
Resiste  
Persiste  
Em sua caminhada triunfal.

## Humberto Martins

Nada melhor do que comemorar o aniversário da Alepon do que trazer a tona os louros frutescentes de sua vitória com as riquíssimas obras literárias de seus membros efetivos. E para dar ênfase aos 30 anos nada melhor do que esta linda crônica do acadêmico Humberto Martins.

Ei-la: Meu Deus, ‘O meu Deus

Olhe o que eu estou vendo...Olhe! -

Um bípede in plume revirando um monturo de lixos procurando o que comer?!

Não! Não! ele estava procurando algo precioso no meio daqueles detritos.

As suas mãos trêmulas e ávidas mexiam e remexiam aquele monte de riqueza jogada no lixo.

É ao aproxime-me dele, olhou-me de soslaio, pegou um exemplar e frisou apontando com o dedo:

É Gorbaspov...olhe! Agora, só me falta encontrar a Raiza, sua esposa.

E assim despedimo-nos, trazendo a memória, Marquês de Maricá:” não há livro tão mal que não tenha algo de bom”.



# MINHA HOMENAGEM AOS 30 ANOS DA ALEPON

Maura Martins

Assim se chegará as estrelas  
Levando aqui, lá e acolá  
Encantos mil  
Pelos meandros da arte  
Onde o impossível é possível  
No universo insondável de cada um.



# ALEPON

Wilza Mayrink

## A ALEPON

Desde sua fundação  
Reina presença artística  
Por toda nossa cidade  
Entre aplausos da comunidade  
Poetas, músicos, escritores  
Em meio aos ponte-novenses  
Estão sempre a propagar  
A arte de palavras bordar  
Sarau, Sessão Solene  
Varal de poesia, encontros  
E tantos outros eventos  
Estão a divulgar constante  
Há trinta anos, cultura incessante  
ALEPON, parabéns  
Obrigada por existir  
E também aos acadêmicos  
Sempre a nos fortalecer  
Com a arte de escrever!





# ALEPON 30 ANOS

Nilton de Aquino Andrade

O 13 de junho é uma data festiva  
Momento de uma cultura popular  
Quando uma brilhante iniciativa  
Kleber Rocha veio a praticar  
Idealizou e criou a ALEPON  
Academia de talentos a se juntar  
Passados já trinta anos  
Muito se tem a comemorar  
Livros escritos, muitos planos  
Prosa, poesia e um novo cantar  
Ciência e arte dos veteranos  
Aos neoacadêmicos um novo olhar  
ALEPON destaca em letras, artes e ciência  
Campo fértil que fortalece a literatura  
Reluz brilho e inteligência em sua essência  
Produz conhecimento com grande desenvoltura  
Insere Ponte Nova como polo e referência  
Acolhe nomes renomados na cultura

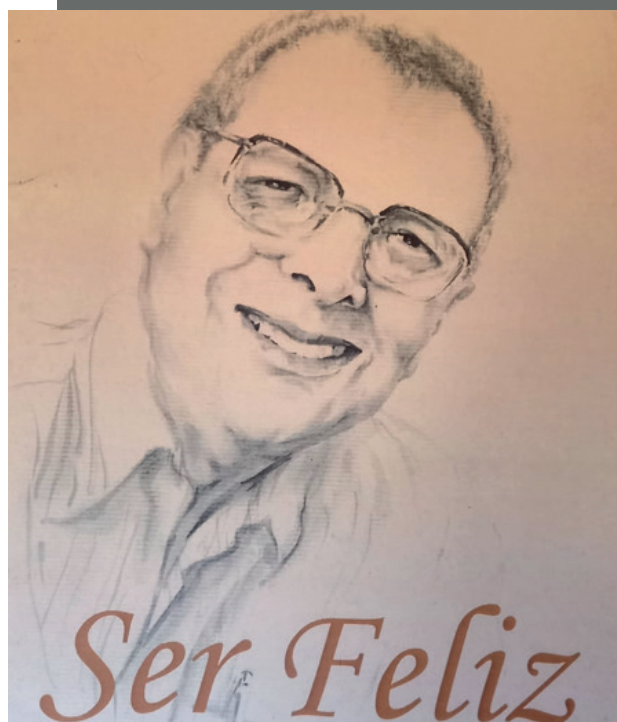


# ACADEMIA DE LETRAS DE PONTE NOVA

Kleber Rocha

A casa é sua. Entre!  
Conversemos um pouco.  
Aqui somos irmãos, confrades, amigos...  
De tantas coisas nós cuidamos,  
E a literatura é diversão:  
Mourejamos em prosa e em versos,  
Irradiando cultura, emoção,  
Arrebanhando talentos diversos.  
De onde tanta energia, entusiasmo?  
E por que tão grande felicidade?  
Lá, em mil e novecentos,  
Exatos noventa e quatro,  
Teve-se a ideia de fundar,  
Realizando velhos anseios,  
A Academia de Letras,  
Sodalício de artes, recreios.  
Daí, tanto amor, tanta alegria,  
Em cada coração acadêmico.  
Ponte Nova renasceu,  
Ostentando, com orgulho,  
Nova casa de cultura,

Tendo no céu mais estrelas  
E, na terra, mais ternura...  
Nas ladeiras e palmeiras,  
Onde há aves a cantar,  
Vemos luzes mais fagueiras:  
ALEPON sempre a brilhar!



# JÚBILO

Grazielle Sabino

Um quarto de século!  
De existência profícua  
E sólida formação.  
Imortalizada  
Por intelectuais literários e artistas  
Dignifica sua missão.  
Esplêndida Casa!  
Promove, divulga, resgata.  
Articula, interage, inspira.  
literatura, cultura e história!  
Salve ALEPON!  
“Prata” de valor incalculável.  
“Prata” de batalhas travadas e vencidas  
“Prata” de abnegação e perseverança.  
“Prata” de compromisso e atuação.  
“Prata” de conhecimento e aprendizado.  
“Prata” de conquistas e evolução!  
“Prata”? Apenas no jubileu.  
Brilha como diamante.  
Seu berço natalício.  
Salve! Salve!  
Gloriosa ALEPON!



PAX ET LUX NOBI OMNIBUS



mãos  
alepoanas  
três  
decadas  
distribuindo  
artes



**Sede da ALEPON**

Rua Cantídio Drummond, 92 - Fundos - Sala 13 - Centro Histórico -  
35.430-002 - Ponte Nova - Minas Gerais.  
[academiaalepon@bol.com.br](mailto:academiaalepon@bol.com.br)

